

FLORESCER: PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA MÃES CUIDADORAS NO CAPS

Rubenita Araújo de Farias Radnai¹, Karla Gerlane Gomes², Carla Vitória Amorim da Silva³, Carolina Maria de Lima Carvalho⁴, Eysler Gonçalves Maia Brasil⁵

¹Mestranda em Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: rubenitaradnai@gmail.com;

²Dicente do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

E-mail: karlagomes.unilab@outlook.com; ³Enfermeira pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

E-mail: vitoriaa.silva21@gmail.com; ⁴Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: carolinacarvalho@unilab.edu.br; ⁵Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: eyslerbrasil@unilab.edu.br

Introdução: A Saúde Mental é um estado de bem-estar influenciado por fatores biopsicossociais, e a sobrecarga e a falta de apoio enfrentadas pelas "mães atípicas", cuidadoras principais de crianças com transtornos do neurodesenvolvimento, impactam diretamente em sua saúde mental, configurando-se como uma problemática real e urgente. A vulnerabilidade dessas mulheres demonstra que o cuidado não deve se restringir ao paciente, mas abranger toda a sua rede familiar. Diante dessa realidade, é fundamental aplicar métodos de assistência à saúde para essas cuidadoras. **Objetivo:** O estudo objetiva relatar a experiência da dinâmica "FLORESCER" como estratégia de prática educativa da enfermagem, promovendo encorajamento e um lembrete positivo, por meio de uma abordagem interativa e verdadeiramente acolhedora, com espaço de fala. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A atividade ocorreu em 16 de dezembro de 2021, no CAPS I de Acarape-CE, com seis mães cuidadoras. A dinâmica consistiu em entregar uma flor de papel dobrada que, ao ser colocada em água, se desdobrava revelando uma frase motivacional em seu interior. A coleta de dados foi realizada por diário de campo, viabilizando a escuta terapêutica e a observação das reações das participantes. **Resultados e Discussão:** A experiência demonstrou o valor da abordagem qualitativa da enfermagem em saúde mental, reforçando a importância do vínculo entre a teoria acadêmica e a realidade do cuidado psicossocial no contexto comunitário. A dinâmica "FLORESCER", como tecnologia leve, foi uma ferramenta valiosa, criando um espaço seguro de escuta para a expressão dos sentimentos de exaustão e sobrecarga das mães. A abertura gradual da flor simbolizou o processo de florescimento pessoal e a superação, estimulando o compartilhamento do sofrimento silenciado e promovendo o protagonismo no autocuidado e um ambiente de apoio mútuo, corroborando com a literatura. **Conclusão:** A sobrecarga dos cuidadores é uma problemática real e a falta de apoio e espaços de escuta impactam diretamente na saúde mental dessas mães. A vivência reforçou a necessidade de maior atenção e aprimoramento dos serviços de saúde mental para com os cuidadores, evidenciando que o cuidado não deve se restringir apenas ao paciente, mas abranger toda a rede familiar. **Contribuições para a Enfermagem:** O estudo agregou valor significativo à formação acadêmica, aprofundando o conhecimento sobre o contexto de cuidados em saúde mental. A aplicação da dinâmica se mostrou uma ferramenta eficaz para o acolhimento e a escuta, ressaltando o papel da enfermagem na promoção de vínculos e autonomia do cuidador.

Descritores: Enfermagem, Saúde Mental, Relações, Terapêutico.